2022

PLANO DE TRABALHO INTEGRADO

Gerenciamento de Riscos Estratégicos
Controle Interno Corporativo
Compliance

Você é a cara da Sanepar.
Mantenha a boa imagem.

acesse nosso código de conduta

SANEPAR

PARANÁ

Sumário

1 INTRODUÇÃO 3
2 DIRETRIZES 4
Diretrizes 4
2.1 Compliance 4
2.2 Gerenciamento de Riscos 5
2.3 Controle Interno 6
3 METODOLOGIA 9
4 PLANO DE TRABALHO 10
5 PROFISSIONAIS E HORAS DISPONÍVEIS 13
6 RECURSOS NECESSÁRIOS 14
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS 14

1 INTRODUÇÃO

O Programa de Integridade da Sanepar é composto por um conjunto de políticas, normas e procedimentos voltados para a prevenção, detecção, monitoramento e resposta em relação aos atos lesivos previstos na legislação, em especial à Lei Anticorrupção, que tem como foco coibir condutas inapropriadas na Companhia.

O Programa está estruturado para permear todas as áreas da Companhia, sendo estabelecido em 6 pilares:

1. Governança e Ambiente de Gestão
2. Análise de Riscos e Ambiente de Controle
3. Instrumentos de Integridade
4. Comunicação e Treinamento
5. Gestão da Consequência
6. Monitoramento do Programa de Integridade

Figura 1 – Pilares do Programa de Integridade

O desdobramento do Programa de Integridade, alinhado à Lei 13.303/2016, principalmente ao art. 9°, constitui a base do trabalho conduzido pela Diretoria de Governança, Riscos e Compliance, com exceção da Auditoria Interna, que desempenha função independente, conduzida por gerência própria, vinculada ao Conselho de Administração.

No pilar da Análise de Riscos e Controle a Sanepar adota a o modelo das três linhas (Figura 2), atualizado em 2020, que nortea os papéis e responsabilidades essenciais para a governança corporativa, de acordo com metodologia desenvolvida pelo Instituto dos Auditores Internos (ECIIA) em conjunto com a Federação Europeia de Gestão de Riscos (FERMA).

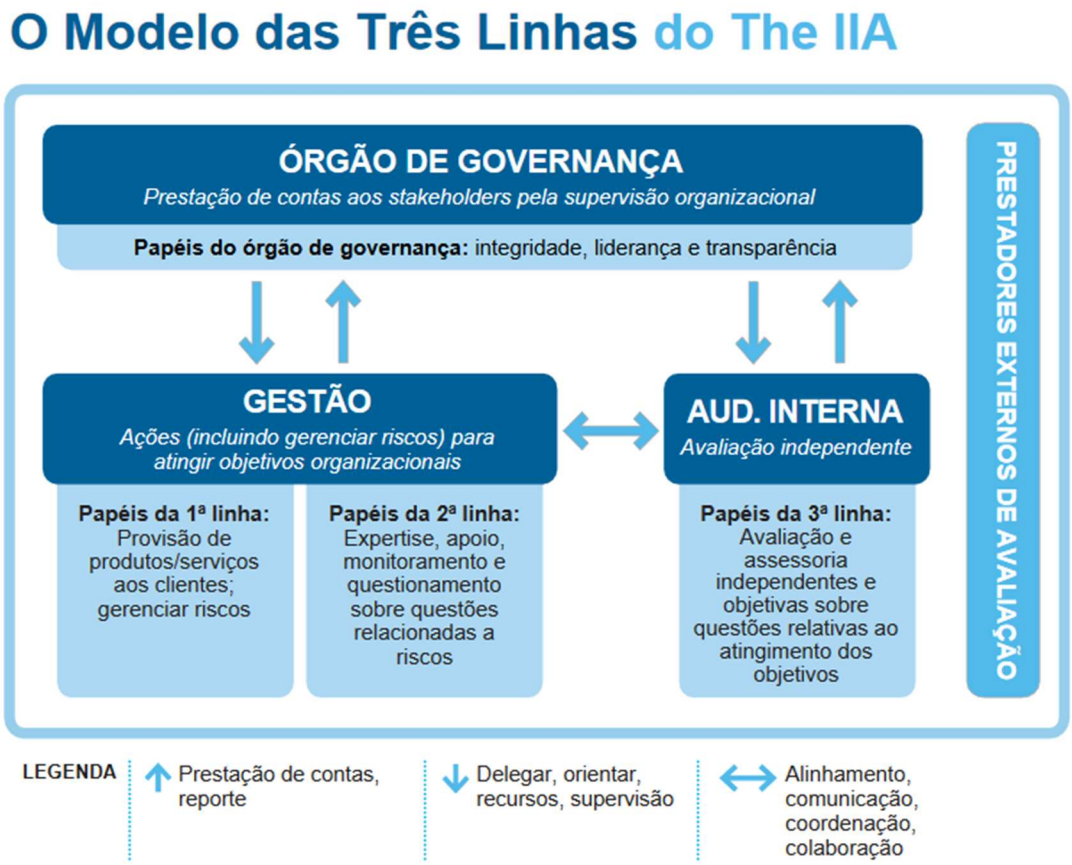

Figura 2 – Três Linhas - Fonte: Instituto dos Auditores Internos do Brasil - IIA

Nesse sentido, o presente plano de trabalho apresenta a proposta de desenvolvimento integrado do Gerenciamento de Riscos, Controle Interno e *Compliance*, todas de 2ª linha, mantendo-se nos padrões do *Commite of Sponsoring Organizations of the Treaddway Commission-COSO.*

2 DIRETRIZES

O presente plano de trabalho abrangerá período de março de 2022 a fevereiro de 2023.

2.1 Compliance

Com a missão de consolidar o Programa de Integridade da Sanepar promovendo a cultura ética de todas as partes relacionadas, o processo de Compliance tem a atribuição de zelar pelo cumprimento de leis, normativos, políticas e diretrizes internas, demais regulamentos aplicáveis e padrões éticos, orientando e conscientizando quanto à prevenção de atividades e de condutas que possam ocasionar riscos à integridade da Sanepar e de partes interessadas.

Este Plano de Trabalho prevê o assessoramento aos Comitês de Conduta e Segurança da Informação, a gestão do Canal de Denúncias externo, revisão de políticas e demais instrumentos de integridade, comunicação dos temas relativos ao Programa de

Integridade, treinamentos periódicos e o monitoramento, com o objetivo de responder de maneira tempestiva as demandas da Companhia.

Os resultados do monitoramento do Programa de Integridade são reportados periodicamente à Diretoria, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração, que acompanham as ações de comunicação e aculturamento, as medidas relacionadas à prevenção e combate dos desvios de conduta, da prática de irregularidades e da ocorrência de atos lesivos.

2.2 Gerenciamento de Riscos

Alinhada aos seus objetivos estratégicos, a Sanepar faz, desde 2017, a gestão de riscos em âmbito corporativo. Em 2021, foi realizado a revisão dos riscos estratégicos, suas criticidades, priorizações e plano de tratamento que terá seu acompanhamento a partir de 2022.

Quadro 1 – Portfólio de Riscos Estratégicos da Sanepar

RISCOS ESTRATÉGICOS - SANEPAR			
R1	**Redução de Receita**	**R12**	**Não manter ou elevar a satisfação do cliente**
R2	Não assegurar a eficiência econômica - financeira	**R13**	Não fortalecimento da imagem da Companhia
R3	Não garantir a execução do plano plurianual de investimentos - PPI	**R14**	Enfraquecimento imagem da corporação
R4	**Não assegurar a eficiência operacional**	**R15**	Não garantir a qualidade dos produtos e serviços
R5	**Não Atendimento da Legislação Ambiental**	**R16**	Projetos e processos desatualizados, operacionalizados com baixa performance e sem antecipação de tendência
R6	**Indisponibilidade Hídrica**	**R17**	Não aderência às práticas regulatórias e governança corporativa
R7	Não preparar a companhia na adaptação do planejamento, concepção, projetos e operação perante às mudanças climáticas	**R18**	**Não conformidade com o sistema de gestão de segurança da informação, transparência e Lei Geral de proteção de dados**
R8	Não promover a Responsabilidade Social Interna	**R19**	Perda crescente de competitividade e não reconhecimento como uma empresa inovadora pelas partes interessadas.
R9	Não promover a Responsabilidade Social Externa	**R20**	Ambiente organizacional não desenvolvido
R10	A não manutenção dos contratos atuais	**R21**	Não desenvolver o ambiente para aperfeiçoamento do conhecimento, habilidade e atitude
R11	A não ampliação do mercado dentro da perspectiva estratégica		

Atualmente há 6 riscos priorizados dentre os 21 identificados. São eles: R1, R4, R5, R6 R12 E R18.

Para fazer frente ao tratamento desses riscos, serão monitorados indicadores e desenvolvidas ações mitigatórias, com apresentação mensal de seus resultados ao Comitê de Gerenciamento de Riscos. Esta ação tem como propósito aferir o atendimento do plano de ação proposto e dos limites de tolerância estabelecidos. Trimestralmente os resultados são apreciados e aprovados pela Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e do Conselho de Administração.

Além disso, conforme informado aos órgãos de governança os riscos corporativos não priorizados terão acompanhamento trimestral ou semestral a ser definido pelo CGR, já utilizando o software de GRC-Auditoria.

2.3 Controle Interno

O plano prevê a avaliação dos sistemas de controles internos dos processos da empresa, identificados a partir da Cadeia de Valor (está foi alterada no Processo de Planejamento 2022-2026, onde passaram de 101 processos para 40 processos), a fim de identificar os riscos e os controles internos necessários para mitigá-los. O gerenciamento dos riscos dos processos, bem como de seus controles, visam a eficácia e eficiência dos processos, a integridade, a confiança, a oportunidade, a transparência e o cumprimento das normas, leis e regulamentações, além das políticas e diretrizes estabelecidas para o negócio da companhia.

A ordem de avaliação dos processos foi definida pelas diretorias baseadas na materialidade de cada processo. Além do atendimento ao Controle Interno, a DAGRC estará atuando em conformidade ao art. 4º e 5º da Lei Complementar nº 113/2005 – TCE-PR, contribuindo no apoio aos órgãos de controle e fiscalização externa.

Em 2021 foram iniciados o mapeamento de 31 processos, com prazo de entrega até fevereiro de 2022, conforme reporte do 3º Trimestre do Gerenciamento de Riscos, sendo que até o momento foram entregues 13 processos, com destaque para a revisão de todo o processo de Gestão de Empreendimentos, desde o planejamento até a entrega das obras, na qual foram revisitados os processos de legalização e obras.

Para 2022, a GGRC realizou o alinhamento do mapeamento ao trabalho que será desenvolvido pelo inicio do projeto corporativo da implantação do ERP – Resolução Conjunta Nº024/2022-DP/DA/DFRI, que tem previsão de entrega dos fluxos para outubro de 2022, e dado a efetividade destas entregas a GGRC fará a análise dos riscos e controles.

Neste sentido, levando em consideração a nova Cadeia de Valor e o Trabalho do ERP, a proposta da GGRC é o mapeamento de 13 processos e a revisitação de 3 processos, conforme quadro 2,3 e 4 a seguir:

Quadro 2 - Processos que serão avaliados no primeiro semestre de 2022. (entre março/2022 a agosto/2022)

Qtd	Macroprocesso	Processo	Subprocesso	Diretoria	Mapeamento pelo ERP
1	Plan estratégico	Planejamento Integrado	Gestão da Excelência; Governança e Ambiente Regulado; Comunicação e Marketing; Administrativo; Operacional; Ambiental; Juridico e Comercial	DP;DA;DFRI;DMA E DC	NÃO
2	Sustentabilidade socioambiental	Responsabilidade social	Responsabilidade social direcionada para as partes interessadas serviço socioambiental em empreendimentos gestão do patrimônio histórico cultural	DMA	NÃO
3	Água esgoto	Desenvolvimento	Avaliação de conformidades	DO	NÃO
4	Comercial	Arrecadação	Redes de Arrecadação Devolução de Numerário Arrecadação Taxa de Lixo Arrecadação Doação	DC	NÃO
5	Comunicação e marketing	Mídia	Interna externa	DP	NÃO
6	Comunicação e marketing	Marketing	Endomarketing marketing institucional	DP	NÃO

Quadro 3 - Processos que serão avaliados a partir do segundo semestre de 2022 (entre setembro/2022 a fevereiro/2023)

Qtd	Macroprocesso	Processo	Subprocesso	Diretoria	Mapeamento pelo ERP
7	Governança e ambiente regulado	Regulação técnico economica	Gestão Econômica/Financeira Gestão Técnica/ComercialGestão de ativos Gestão de ativos	DFRI	SIM
8	Governança e ambiente regulado	Regulação Mercado Financeiro	Relacionamento com órgãos reguladores e fiscalizadores Relacionamento com investidores	DFRI	SIM
9	Água esgoto	Desenvolvimento	Metodologia e Tecnologia Operacional	DO	NÃO
10	Sustentabilidade econômico-financeiro	Contabil	Demonstrações Contábeis Contabilidade Geral e Custos Fiscal/Tributário Patrimonial	DFRI	SIM

Quadro 4 - Processos que serão avaliados a partir de setembro 2022 até setembro de 2023

Qtd	Macroprocesso	Processo	Subprocesso	Diretoria	Mapeamento pelo ERP
11	Suprimentos (bens produtos e serviços)	Logística	Gestão de estoque Transporte e distribuição de materiais	DA	SIM
12	Pessoas	Segurança e Medicina do Trabalho	Segurança do Trabalho Saúde Ocupacional	DA	SIM
13	Pessoas	Administração de pessoal	Admissão; Rescisão; Rotinas Administrativas de Pessoal; Remuneração e Benefícios.	DA	SIM

Quadro 5 - Processos a serem revisitados a partir do segundo semestre de 2022. (entre setembro/2022 a fevereiro/2023)

Qtd	Macroprocesso	Processo	Subprocesso	Diretoria	Justificativa
1	Comercial	Faturamento	Micromedição; Alterações de Faturamento; Faturamento de Serviços; Irregularidades e Penalidades e Fonte Alternativa de Abastecimento	DC	Revisitação completa dado a mudança significativa do processo e sua materialidade
2	Sustentabilidade econômico-financeiro	Prospecção e Captação de Recursos Financeiros para o Plano de Negócios	Recursos Governamentais - Caixa; Recursos Governamentais - BNDES; Recursos Governamentais - Funasa	DFRI	Parcial, com o mapeamento do ERP faremos a revisão/alinhamento dos riscos e controles
3	Suprimentos (bens produtos e serviços	Aquisições	Compras Descentralizadas; Licitações	DA	Parcial, com o mapeamento do ERP faremos a revisão/alinhamento dos riscos e controles

3 METODOLOGIA

Para execução dos trabalhos do Controle Interno será aplicada a metodologia instituída em 2019 em conjunto com a Crossover Treinamentos Ltda. Descrita no Quadro 4 abaixo.

Quadro 4 - Método utilizado no Processo de Controle Interno

Planejamento	Definição do objetivo e o escopo da avaliação; identificação dos gestores e colaboradores que deverão ser entrevistados; obtenção da visão macro do processo; identificação dos objetivos e produtos do processo; soluções de TI aplicadas; leis e normas que regulamentam o processo.
Mapeamento	Entrevistas com os gestores e demais empregados, com perguntas que possibilitem conhecer o(s) insumo(s), o processamento e o(s) produto(s) do processo; Elaboração do fluxograma representando a sequência de execução das atividades e os controles existentes, os responsáveis e as gerências envolvidas no processo.
Elaboração das Matrizes	Matriz de Risco – identificação e medição da magnitude dos riscos do processo e de suas causas; Matriz de Controle – detalhamento dos controles identificados no fluxograma; Matriz de Alinhamento – junção das matrizes acima de forma a conhecer os controles que estão mitigando os riscos, os riscos sem controle e os controles sem riscos relacionados.
Testes, Validação e Avaliação	Definir procedimentos que serão utilizados para testar os controles os quais se quer depositar confiança; Teste de controles: coleta-se evidências que possam servir de base para a construção da opinião do avaliador e para as recomendações de melhoria que podem surgir; Matriz de Achados: relação de discrepâncias e pontos de melhoria.
Comunicação de Resultados	Relatório de Avaliação dos Controles Internos – constando objetivo da avaliação, metodologia, escopo, histórico do trabalho e pontos de recomendações; Plano de Tratamento – validado pela gestão e indicando os responsáveis e os prazos para realização de cada ação.
Monitoramento	Os responsáveis pelas ações reportam mensalmente o status da implantação do plano ao Controle Interno, o qual, acompanha o andamento das ações, reporta trimestralmente ao Comitê de Gerenciamento de Riscos, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração. No término do Plano de Tratamento o processo é redesenhado com o auxílio do Controle Interno.

4 PLANO DE TRABALHO

O Quadro 5 apresenta um delineamento das atividades propostas, bem como a quantidade de profissionais necessários para execução das tarefas de acordo com o total de horas prevista.

Quadro 5 – Plano de Trabalho

Item	Atividade	Quando	N° Empr.	Descrição da Atividade
1	Análise Crítica e Elaboração de Relatório de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos	Jan a Dez	5	Consolidação e análise crítica das informações encaminhadas pelos donos e facilitadores de riscos, bem como a elaboração de relatório, contendo o resultado do monitoramento dos riscos estratégicos e o acompanhamento de suas ações mitigatórias. Esse relatório é emitido todos os meses. Trimestralmente, serão consignados os resultados das avaliações de controles internos (mapeamento de processos).
2	Reporte do Relatório de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos aos órgãos de Governança	Jan a Dez	2	Preparação de material e apresentação do conteúdo do relatório de Gerenciamento de Riscos e Controles internos aos órgãos de governança. Reporte é realizado, presencialmente em reuniões ordinárias, mensalmente ao Comitê de Gerenciamento de Riscos e trimestralmente à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração.
3	Revisão do Apetite à Riscos	Jan e Fev	2	Atualização do apetite a risco - impacto financeiro máximo que a organização está disposta a assumir dentro da sua capacidade global - calculado através da análise da companhia sob as óticas de variação dos indicadores relevantes, estrutura de capital, ambiente de controle, reputação e *compliance*, bem como através do desvio aceito decorrente da materialização de riscos.
4	Implementação do Software de GRC-Auditoria	Jan a dez	5	Implementar a ferramenta Archer-RSA de gestão de governança, riscos, Compliance, controles internos, LGPD e Auditoria Interna, conforme contrato.
5	Revisão do Portfólio de Riscos Estratégicos	Jun a set	2	Trabalho desenvolvido juntamente com os facilitadores e donos dos riscos estratégicos, sendo responsável por atualizar o nível de criticidade dos riscos e suas priorizações. Avaliação e suporte aos donos e facitadores dos riscos estratégicos priorizados, na elaboração e revisão das ações mitigatórias e indicadores de riscos, bem como seu alinhamento com o Planejamento Estratégico.
6	Elaborar relatórios, pareceres e atender as demandas dos Órgãos Externos de Controle e Fiscalização	Jan a Dez	2	Elaboração de Relatório anual da avaliação de controles da CGE; Relatório anual e Parecer do Controle Interno para Prestação de Contas Anual - TCE PR; Relatório trimestral e Anual da Avaliação do Sistemas de Controles Internos para a 2ª Inspetoria do TCE-PR.
7	Repasse de planilha de informações diversas para a 2ª inspetoria do Tribunal de Contas.	Mensal	2	Conforme solicitação da 2ª Inspetoria do Tribunal de Contas deverá ser feito repasse mensal de planilha de informações à título de controle interno.
8	Monitoramento dos Convênios com repasse de recursos e do envio de	Bim. (a partir de fev) e Quad. (a	2	Monitoramento do envio de dados para o Sistema SEICED (Sistema Estadual de Informação / Captação Eletrônica de Dados), conforme Instrução Normativa nº 130/2017 – TCE-PR.

Item	Atividade	Quando	N° Empr.	Descrição da Atividade
	dados para o Sistema SEICED	partir de abr)		
9	Responder formulários avaliativos de controles internos da Controladoria Geral do Estado - CGE-PR	Trim.	2	Responder formulários avaliativos trimestrais via Sistema e-CGE da CGE - PR
10	Avaliação dos Sistemas de Controles Internos de Processos da Companhia (mapeamento de processos)	Mar a Fev/23	4	Avaliação dos Sistemas de Controles Internos com base em Riscos de Processos. Os processos que serão avaliados estão descritos no quadro 2 e 3. Nessa atividade está prevista a avaliação de processos em todos os níveis da cadeia de valor da empresa, a fim de identificar os seus riscos e controles internos associados. Estão sendo entrevistados gestores, técnicos e colaboradores de todos os níveis da Companhia, para a coleta dos dados das atividades de seu processo. Desta forma, assegura-se a participação de todo corpo técnico na identificação dos riscos de cada um dos processos mapeados, bem como dos controles internos necessários para mitiga-los, visando o alcance de seus objetivos e de sua eficiência. A previsão que seja finalizado o mapeamento de todos os processos da Companhia em 2023.
11	Monitoramento dos planos de tratamento dos processos avaliados	Jan a Dez	4	Acompanhamento do andamento das recomendações/ações propostas nos planos de ações dos processos avaliados.
12	Monitoramento e execução do Plano de Comunicação e Plano de Treinamento do Programa de Integridade	Jan a Dez	2	Aplicação do Plano de Comunicação do Programa de Integridade, desenvolvimento de cursos e acompanhamento dos existentes.
13	Monitoramento das entradas e tratamento das denúncias recebidas pelo canal externo	Jan a Dez	3	Gestão do contrato e tratamento da denúncias
14	Reporte trimestral Gestão da Consequência aos órgãos de governança	Jan a Dez	3	Preparação de material e apresentação do conteúdo de gestão da consequência aos órgãos de governança
15	Comitê de Conduta	Jan a Dez	2	Atendimento às demandas geradas em procedimento disciplinar interno pelo Comitê de Conduta
16	Comitê de Segurança da Informação	Jan a Dez	2	Atendimento às demandas geradas pelo Comitê de Segurança da Informação
17	Gestão do processo Transações com Partes Relacionadas	Jan a Dez	2	Análise, comunicação e operacionalização das TPR´s
18	Implantação de avaliação de riscos de integridade de fornecedores (contratação de *Due dilligence*)	Jan a Dez	2	Elaboração de proposta de contratação de due dilligence e alteração do RILC para previsão do Programa de Integridade para Fornecedores e Parceiros de Negócios
19	Reportar os resultados do Programa à Diretoria, Comitê de Auditoria e Conselho de Administração	Jul e Dez	2	Preparação de material e apresentação do conteúdo do relatório do Programa de Integridade. Reporte é realizado à Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração

Item	Atividade	Quando	N° Empr.	Descrição da Atividade
20	Revisão do Programa de Integridade e Código de Conduta e Integridade	Ago a Nov	4	Efetuar pesquisa junto aos empregados; Preparar novos documentos; Aprovar e divulgar
21	Revisão da Política de Elegibilidade	Jan a Abr	2	Revisar documento; Aprovar e divulgar
22	Revisão da Política de Governança	Abr a Jun	2	Revisar documento; Aprovar e divulgar
23	Política de Avaliação de Desempenho dos Órgãos Estatutários	Jan a Abr	2	Desenvolvimento da política; Aprovar e divulgar
24	Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas	Set a Nov	2	Revisão da Política de Transações com Partes Relacionadas
25	Revisão do Regimento Interno do Conselho de Administração	Jan a Abr	2	Revisar documento; Aprovar e divulgar
26	Revisão do Regimento Interno do Conselho Fiscal	Jan a Abr	2	Revisar documento; Aprovar e divulgar
27	Revisão do Regimento Interno do Comitê de Segurança da Informação e Regulamento - Proteção às Informações	Ago a Dez	2	Revisar documentos; Aprovar e divulgar
28	Desenvolvimento de normativas do setor e corporativas	Jan a Dez	4	Desenvolver regramento para as atividades do setor e corporativas
29	Informe CBGC	Mai a Jul	2	Demandar as áreas; Responder o Informe CBGC
30	Semana da Integridade e Evento de Planejamento Estratégico	Jun a Dez	4	Preparar e promover a Semana da Integridade
31	Processo de avaliação dos agentes de governança	Mar a Jun	2	Contratação e gestão do processo de avaliação dos agentes de governança
32	Atuação Gerencial	Jan a Dez	1	O Gerente da GGRC empregará seu tempo no apoio gerencial aos processos de Gerenciamento de Riscos, Controle Interno e *Compliance*
33	Receber e Efetuar treinamentos e benchmarking	Jan a Dez	10	Participar de treinamentos pertinentes às atividades de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance*. Ministrar treinamentos aos Focais de Controle Interno, Agentes de Controle Interno e *Compliance* e empregados. Fazer benchmarking com empresas pares para desenvolvimentos dos processos de Gerenciamento de Riscos, Controles Internos e *Compliance*, bem como, receber empresas para a prática
34	Atualização de Documentos Legais e de Governança	Jan a Dez	10	Atualização de Formulário de Referência, Relatório de Administração e de Sustentabilidade, Carta de Governança, referentes aos processos de *Compliance*, Gerenciamento de Riscos e de Controles Internos, relatório anual da auditoria externa, Informe ao Código Brasileiro de Governança Corporativa
35	Planejamento e elaboração de Plano de Trabalho de 2023	Set a Dez	10	Planejamento das ações da Gerência de Governança, Riscos e Compliance e elaboração de Plano de Trabalho de 2023

5 PROFISSIONAIS E HORAS DISPONÍVEIS

O trabalho foi dimensionado considerando o período de janeiro a dezembro/2022, com base no quadro de empregados da Gerência de Governança Riscos e Compliance (GGRC) envolvidos nos processos de Gerenciamento de Riscos, Controle Interno e *Compliance*, os quais são compostos atualmente por dez (10) empregados (Quadro 6).

Considerando que a carga horária de trabalho de um empregado prevê duzentas (200) horas por mês, e que aproximadamente 20% desse tempo é dedicado a outras atividades não inerentes aos processos e férias, demostramos a disponibilidade de horas dos empregados que atuarão nos Processos de Gerenciamento de Riscos, Controle Interno e *Compliance*.

Quadro 6 – Demonstrativo de empregados por cargo, especialidade e quantidade de horas disponíveis.

Nome	Cargo	Especialidade	Processo de atuação
Luiz Paulo Ribeiro Da Costa	Profissional	Advogado	Gerencial
Rodrigo Fernando de Oliveira Fernandes	Profissional	Economista	Gerenciamento de Riscos e Controle Interno
Juliano Campos Pereira	Técnico profissional	Técnico em Edificações	Controle Interno
Reginaldo Bezerra de Menezes da Silva	Profissional	Economista	Controle Interno
Joao Otavio Nunes de Souza Schwartz	Técnico Operacional	Agente De Suporte Administrativo	Controle Interno
Marlene Alves de Campos Sachet	Técnico Operacional	Agente De Suporte Administrativo	Gerenciamento de Riscos
Caroline de Andrade	Técnico Operacional	Agente De Suporte Administrativo	Compliance
Karlla Wantuk	Técnico Operacional	Agente De Suporte Administrativo	Compliance
Adriane Aparecida da Silva	Técnico Operacional	Agente De Suporte Administrativo	Compliance
Mariana Espindola de Souza	Profissional	Engenheira Ambiental	Compliance
TOTAL			

Para a atividade 10 - “Avaliação dos Sistemas de Controles Internos dos Processos da Companhia”, deste plano, além da equipe de Controle Interno da GGRC, a Diretoria Executiva fará a designação de focais de diretoria e focais de processo para realização do trabalho. Ressalta-se que os trabalhos dos focais tanto da diretoria quanto das gerências envolvidas não estão contempladas neste plano, pois devem constar do plano de trabalho de suas respectivas gerências/diretorias.

6 RECURSOS NECESSÁRIOS

Para cálculo dos recursos necessários foi considerado o previsto para os meses de janeiro a dezembro de 2022, das referidas contas análise, proporcional aos empregados envolvidos nos processos de trabalho, conforme abaixo:

Quadro 7 – Demonstrativo de despesas e Investimentos.

Despesas	R$	%
100 – Pessoal	2.684.783,12	61,12%
200 - Materiais	2.043,91	0,05%
300 - Serviços de Terceiros	1.607.387,05	36,59%
400 - Gerais e Tributárias	70.903,32	1,61%
500 - Depreciação	27.281,79	0,62%
TOTAL	4.392.399,19	100

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente plano de trabalho apresenta uma estrutura de pessoas dimensionada para a execução das atividades propostas. Havendo mudança nessa estrutura, necessitar-se-á rever o plano de trabalho.

O resultado esperado do Plano de trabalho é ocorra o alinhamento do planejamento estratégico e tático da companhia alinhada a gestão de riscos, controle internos e *compliance*, bem como a internalização da cultura de integridade em toda a gestão dos processos da empresa.